

Comissão irá analisar proposta de congelar mensalidade escolar

7 ABR 1993 *Educação* CORREIO BRAZILIENSE

A proposta da União Nacional dos Estudantes (UNE), de suspender os reajustes das mensalidades escolares por 45 dias, será analisada no próximo dia 20, em reunião da Comissão Interministerial que está estudando a mudança da legislação sobre o assunto. A comissão reuniu-se ontem, no Ministério do Planejamento, e o secretário-executivo do Ministério da Educação, Rubens Leite Vianello, ficou encarregado de reunir as propostas que forem enviadas à comissão. A reunião teve a participação dos ministros Murílio Hingel, da Educação, e Yeda Crusius, do Planejamento.

Rubens Vianello disse que as delegacias regionais do MEC estão elaborando um relatório so-

bre as mensalidades praticadas em cada estado, indicando eventuais abusos cometidos pelas escolas particulares. Segundo ele, "as escolas são obrigadas a repassar estas informações, pois estão sob a supervisão do MEC". O relatório deverá estar pronto até o próximo dia 15, para que seja analisado na reunião do dia 20.

De acordo com a assessoria da ministra do Planejamento; o presidente da UNE, Lindbergh Farias, solicitou uma audiência com Yeda Crusius, antes da reunião do dia 20. A comissão tem até o dia 13 de maio para apresentar suas sugestões sobre o reajuste das mensalidades.

Planilhas — Estacionamento para professores, pagamentos de

alugueis em preços próprios, serviços de terceiros não especificados, repasse de gastos não efetivados. Estes e outros custos, aparentemente não vinculados a atividades didáticas, constam em planilha de escolas particulares e são embutidos em mensalidades cobradas dos alunos, segundo ofício encaminhado ao ministro da Educação, Murílio Hingel, pela Associação de Pais e Escolas de São Paulo (Apaesp).

Sustentada em farta documentação, a presidente da entidade, Hebe Tolosa, tenta "sensibilizar" o ministro com o argumento de que só "uma fiscalização implacável" pode resolver o problema das mensalidades no Brasil.